



BENEFÍCIOS DO PEQUI NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HELOÍSA RAMOS SILVA; MARA VIVIANE DOS SANTOS LIMA; SARAH DE OLIVEIRA TORRES

Introdução: A crescente prevalência de diabetes mellitus é um desafio global de saúde, afetando mais de 16 milhões de pessoas no Brasil. Nesse contexto, o pequi (*Caryocar brasiliense* camb) desperta interesse científico por possuir propriedades medicinais e nutricionais interessantes como fitoesteróis, carotenóides, minerais, ácidos graxos insaturados, fibras e vitaminas. **Objetivo:** Analisar os benefícios do pequi no tratamento da diabetes mellitus. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio da consulta às bases de dados científicas PubMed, sciELO e LILACS, com artigos escritos nos idiomas inglês, português e espanhol, de até 10 anos, empregando-se as palavras-chaves em inglês e português. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “Diabetes Mellitus (Diabetes Mellitus)”, “Antioxidantes (antioxidants)”, “Ácidos Graxos Monoinsaturados (Monounsaturated Fatty Acids)”, “Prevenção (prevention)” e (“Pequi (pequi)” indexadas nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos todos os tipos de estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, dos últimos 10 anos, que relacionaram o diabetes mellitus com o pequi. Foram excluídos os estudos que não associam diabetes mellitus com o pequi e estudos com data de publicação superior a 10 anos. **Resultados:** Foram recuperados 19 artigos ao utilizar as palavras-chave, além do operador booleano “AND”, dos quais 9 foram utilizados para essa pesquisa de acordo com os critérios de elegibilidade adotados. Entre os estudos analisados foi identificado que o pequi possui altas concentrações de compostos fenólicos, fitosteróis, carotenóides e taninos hidrolisáveis que podem ser responsáveis pela atividade antidiabética, além da sua capacidade antioxidante, como a presença do ácido gálico observado na sua casca. Além disso, verificou-se que as dietas que contém o fruto do pequi demonstram melhora no sistema de defesa antioxidante, resistência à insulina e estresse oxidativo hepático. As farinhas provenientes das cascas de pequi demonstraram ser fontes potenciais de fibra alimentar com fração polissacarídica composta por celulose e pectina. Ademais, o óleo extraído do pequi também foi testado e apresentou efeitos hipolipêmicos e antiinflamatórios com testes in vivo e in vitro. **Conclusão:** Devido aos seus componentes nutricionais e funcionais já mencionados, o pequi mostrou-se um aliado efetivo na prevenção e melhora dos marcadores do perfil diabético.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Antioxidantes, ácidos, Pequi, Prevenção.